

JUDEUS, JUDAÍSMO

O ANTI-SEMITISMO NA ERA VARGAS, de Maria Luiza Tucci Carneiro. São Paulo, Perspectiva, 2001. 540p. ISBN 85-27302-71-3

Relançamento baseado em pesquisas realizadas no Arquivo Histórico do Itamaraty, onde a historiadora aborda a exclusão dos refugiados judeus – em especial - que buscavam escapar do nazismo no Brasil e também dos negros, ciganos e japoneses. Leitura indispensável para se ter idéia do quadro étnico-político idealizado pelos dirigentes do Brasil do Estado Novo, entre 1937 e 1945.

BANDEIRANTES ESPIRITUAIS DO BRASIL: RABINOS ISAAC ABOAB DA FONSECA E MOSSEH REPHAEL D'AGUILAR, org. por David Weitman. São Paulo, IMESP/Maayanot, 2004. 310p. ilustr. encad. 24x31cm. ISBN 85-70602-25-1

Busca recuperar documentos históricos sobre os rabinos judeus pioneiros no Brasil e sua socialização com portugueses e brasileiros.

BANIDOS – A INQUISIÇÃO E A LISTA DOS CRISTÃO-NOVOS CONDENADOS A VIVER NO BRASIL, de Geraldo Pieroni. São Paulo, Bertrand-SP, 2003. 288p.

O autor, que já tem outras obras consagradas sobre o degredo na Inquisição portuguesa enfoca, neste livro, um grupo específico dentre os condenados a viver no Brasil – os cristãos-novos. Acompanha suas trajetórias individuais e familiares.

O CENTAURO NO JARDIM, de Moacyr Scliar. Reedição. São Paulo, Companhia das Letras, 2004. 240p. ISBN 85-35904-59-X

Reedição de romance premiado pela Associação Paulista de Críticos de Arte e pelo National Yiddish Book Center, dos USA (como um dos 100 melhores livros de temática judaica em todo mundo nos últimos 200 anos). Conta a história de um centauro nascido no Rio Grande do Sul, filho de um casal de imigrantes judeus russos.

CRISTÃOS NOVOS E SEUS DESCENDENTES NA MEDICINA BRASILEIRA (1500-1850), de Bella Herson. 2.ed.rev. e ampl. São Paulo, Ed. USP, 2003. 432p. ISBN 85-31402-23-9

Doutora em História pela Universidade de São Paulo, a autora resgata um tema que por muito tempo representou um tabu em nossa história: o papel dos cristãos novos no desenvolvimento da ciência e da medicina no Brasil, resultado de extenso trabalho de pesquisa em inúmeros acervos do país e do exterior.

DAS FOGUEIRAS DA INQUISIÇÃO ÀS TERRAS DO BRASIL; A VIAGEM DE 500 ANOS DE UMA FAMÍLIA JUDIA, de Joseph Pernidji. Rio de Janeiro, Imago, 2002. 272p. ilustr. fotos p/b, glossário ISBN 85-31208-14-9

Em busca de suas raízes, o autor descobriu que a grande diáspora dos judeus portugueses, na verdade, concentrou-se no Brasil e que a maioria da população brasileira, de origem portuguesa, tem, aqui ou ali, uma gota de sangue judaico.

DEPORTADO PARA A VIDA, de Emeric Marcier. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 2004. 420p. ilustr. ISBN 85-26504-64-9

Memórias do pintor Emeric Marcier (1916-1990), considerado um dos principais artistas sacros de século 20. Nascido judeu na Romênia, refugiou-se no Brasil durante a II Guerra Mundial, onde conviveu com grandes nomes da vida cultural brasileira, como Portinari, Drummond, Bandeira, Niemeyer e outros. Aqui converteu-se ao catolicismo e dedicou-se ao gênero sacro e também a retratos e naturezas-mortas.

DICIONÁRIO SEFARADI DE SOBRENOMES, de Guilherme Faiguenboim, Anna Rosa Campagno e Paulo Valadares. Rio de Janeiro, Fraha, 2003. 528p. ilustr. ISBN 85-85989-20-3.

Com o mapeamento de 16.914 famílias, organizado em 11.831 verbetes, abrange dos séculos 14 a 20, sendo um guia para pesquisas sobre os descendentes de judeus da Península Ibérica (Sefarad, em hebraico) que se espalharam pelo mundo, permanecendo como cristãos ou retornando ao judaísmo. Nomes como Silva, Pinto, Miranda, Cardoso, Pereira, podem servir como pista para descoberta do passado judaico ou cristão novo.

DOIS PALHAÇOS E UMA ALCACHOFRA, de Moacir Amâncio. São Paulo, Nankin, 2001. 290p. ISBN 85-86372-35-8

Originalmente tese de Doutorado na Universidade de São Paulo, o romance narra a trajetória de um judeu-alemão prisioneiro num campo de concentração. O autor fala de humor, Holocausto, paranóia e arte submetida ao mercado, provocando um riso incontido em algumas passagens.

ECOS DE UMA VIDA, de Jacob Blochtein. Porto Alegre, RS, AGE, 2004. 141p. ISBN 85-74972-08-8

Como parte das comemorações do centenário da imigração judaica no Rio Grande do Sul, o livro traz a vida do médico Jacob Blochtein. A narrativa se inicia em Salokas, pequeno povoado da Lituânia, onde, em clima de perseguição e guerra viveram seus pais, antes de virem para o município de Erechim, RS.

ENTRE MOISÉS E MACUNÁIMA: OS JUDEUS QUE DESCOBRIRAM O BRASIL, de Moacyr Scliar e Márcio Souza. Rio de Janeiro, Garamond, 2000. 136p.

Dois escritores brasileiros e judeus resgatam os contos do Pentateuco e inserem piadas (jokes) do cotidiano, num panorama da história do judaísmo no Brasil do Oiapoque ao Chuí (de Norte a Sul).

ENTRE PASSOS E RASTROS – PRESENÇA JUDAICA NA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA, de Berta Waldmann. São Paulo, Perspectiva, 2003. 200p. ISBN 85-27303-37-X

Reúne um conjunto singular de ensaios críticos sobre um domínio até agora inexplorado e marginalizado na literatura brasileira. Aprofunda na reflexão acerca de autores brasileiros de raízes judaicas como Clarice Lispector, Moacyr Scliar, Samuel Rawet entre outros.

ESPELHO CEGO, de Robert Menasse, trad, de George Sperber. São Paulo, Companhia das Letras, 2000. 384p.

O autor, professor universitário, nascido em Viena, viveu no Brasil entre 1981 e 1986 e daqui tirou a ambientação para seus 2 romances, O protagonista de “Espelho Cego” é Léo Singer, aspirante a filósofo que vive com sua musa e companheira Judith, ambos filhos de fugitivos do regime nazista e têm a infância passada no Brasil. Voltam para cá no período pós-1964, encontrando o país mergulhado na ditadura militar.

EXPERIÊNCIA CULTURAL JUDAICA NO BRASIL, de Mônica Grin. TopBooks, 2004. 321p. ISBN 85-74750-80-8

Reúne artigos resultantes do XI Encontro Internacional da Latin American Jewish Studies Association, realizado no Rio de Janeiro, em 2002. Sobre diferentes temas, 13 pesquisadores renomados, como Bernardo Sorj, Graciela Ben Dror, Leo Spitzer e outros, escrevem sobre diásporas judaicas, histórias, tempos sombrios, etc.

FREUD E A JUDEIDADE: A VOCAÇÃO DO EXÍLIO, de Betty Bernardo Fuks. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2000. 177p. bibliogr.

Retoma os trabalhos de doutorado da autora junto à Escola de Comunicação e Cultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro, realizando uma análise crítica da relação entre Freud e a condição judaica, num estudo psicanalítico original. Demonstra que os traços de exílio e êxodo na história do povo judeu e prática de leitura-escritura infinita do “Livro dos Livros” desempenha papel essencial na descoberta freudiana do inconsciente.

A GUERRA NO BOM FIM, de Moacyr Scliar. Porto Alegre, RS, L&PM Pocket, 2004. ISBN 85-25413-21-6

Escritor judeu relembra seus tempos de menino, quando vivia com a família na cidade de Porto Alegre, nos anos 40, no bairro Bom Fim, o coração judaico da capital gaúcha. Novela que mistura realismo e fantasia.

IMIGRANTES JUDEUS DO ORIENTE MÉDIO – SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO, de Rachel Mizrahi. São Paulo, Ateliê, 2003. 334p. ilustr. fotos, tab., graf., mapas. Acompanha CD-ROM ISBN 85-74801-62-3

Estudo inédito sobre a imigração judaica, mostrando grupos culturais distintos: asquenazis, sefaradis, orientais e grupos menores, com trajetórias distintas bem como suas estratégias de sobrevivência.

Baseado em depoimento oral dos imigrantes, estatutos de sinagogas, sociedades beneficentes, discursos, relatórios, jornais. Acompanha CD-ROM com esboço genealógico das famílias estudadas.

IMIGRANTES MASCATES E DOUTORES, de Meir Kucinski. São Paulo, Ateliê, 2002. 256p.
ISBN 85-74801-07-0

Escritos em iídiche e produzidos num ambiente cultural intenso e espantoso, têm agora sua primeira tradução em português. O autor, judeu nascido na Polônia (1904-1976) veio para o Brasil em 1935. Professor conta sobre imigrantes judeus na primeira metade do século 20, vindos da Europa Oriental, que se tornaram populares na figura dos mascates, com seus dramas, angústias e sonhos em seu novo país.

INVENTÁRIO DEOPS – MÓDULO VI – COMUNISTAS, BOLCHEVISMO E JUDAÍSMO, org. de Maria Luíza Tucci Carneiro. São Paulo, Arquivo do Estado/Imprensa Oficial do Estado, 2001. 202p.
ISBN 85-86726-32-X

Aqui estão mostrados os documentos guardados nos arquivos do Departamento de Ordem Política e Social (DEOPS) oriundos da investigação sobre o anti-semitismo que chegou a medrar no Brasil durante a Era Vargas, quando se restringiu a entrada no país de judeus refugiados do nazismo que dominava a Europa. Para tal, em parte, criou-se o mito do complô judaico-comunista.

LEMBRANÇAS, por Myriam Rosansky. Rio de Janeiro, Ed. da Autora, 2000. 118p.
Reunião de textos da autora, que levou para Niterói (RJ) a Organização Cultural Judaica Feminina (WIZO), desde as primeiras crônicas escritas por ela até as mais recentes.

A MARCA DOS GENOCÍDIOS, de Michael e Raquel Stivelman. Rio de Janeiro, Imago, 2002. 315p.
ISBN 85-31207-76-2

Os autores, ele um empresário romeno naturalizado brasileiro em 1950, contam sobre o extermínio de judeus pelos nazistas e ampliam a análise também a outras minorias perseguidas pelos alemães, como ciganos, gays, armênios e Testemunhas de Jeová.

AS MELHORES PIADAS DO HUMOR JUDAICO, de Abram Zylbersztajn. Rio de Janeiro, Garamond, 2001. 150p. ISBN 85-86435-57-0

O melhor do humor idish em língua portuguesa. Anekdotes clássicas para serem contadas em festas, palestras e apresentações e que servem para preservar o bom humor que, no Brasil, está sempre presente em todos os lugares e ocasiões.

MEMÓRIAS DA COLÔNIA DE QUATRO IRMÃOS, de Marcos Feldman. São Paulo, Maayanot, 2004. 300p. ISBN 85-85512-85-7

O autor, premiado por seus trabalhos na área de Genealogia e História, é nascido na colônia Quatro Irmãos, no Rio Grande do Sul, vindo de uma família de imigrantes judeus russos, sendo seus avós um dos pioneiros colonizadores daquela região. O livro narra a saga dos colonos judeus no Rio Grande do Sul, abordando diversos períodos como a Coluna Prestes, a luta entre Chimangos e Maragatos e as duas Grandes Guerras Mundiais.

MEMÓRIAS DO MEU SÉCULO: LEMBRANÇAS DE UM CORSÁRIO INGÊNUO, de Alessandro Porro. Rio de Janeiro, Ediouro, 2001p. 224p.

Judeu nascido na Itália e naturalizado brasileiro, Porro foi um dos fundadores da revista Realidade e trabalhou em outras várias revistas brasileiras como diretor e também foi correspondente no exterior. Em suas memórias ele conta passagens dramáticas, tensas ou divertidas de sua vida profissional e pessoal, a partir de sua infância de menino judeu na Itália fascista, com informações sobre a Segunda Guerra, principalmente sobre a proteção a grupos judeus.

MEU FILHO, O DOUTOR: MEDICINA E JUDAÍSMO NA HISTÓRIA, NA LITERATURA E NO HUMOR, por Moacyr Scliar. Porto Alegre, Artmed, 2000. 127p.

Porque tantos médicos são judeus? De onde vem a histórica associação entre judaísmo e medicina? O autor – médico e escritor – vai buscar respostas a essas questões na história, na literatura e – é claro! – no famoso humor judaico.

MOUROS, FRANCESES E JUDEUS – TRÊS PRESENÇAS NO BRASIL, de Luís da Câmara Cascudo. São Paulo, Global, 2001. 112p.

Relançamento, em boa hora, da obra do mestre folclorista, historiador, etnólogo e sociólogo, onde ele registra um estudo sobre o legado que esses 3 povos deixaram na formação cultural brasileira.

NAS SENDAS DO JUDAÍSMO, de Walter Rehfeld. São Paulo, Perspectiva, 2003. 302p.
ISBN 85-27306-77-8

Estudo que vai das profecias bíblicas ao neomarxismo, da ética da identidade judaica ao pensamento ateu, das estruturas da consciência religiosa aos direitos humanos e a cultura.

O NOME E O SANGUE, por Evaldo Cabral e Mello. Rio de Janeiro, TopBooks, 2000. 312p.

Narrativa da história de uma manipulação destinada a esconder, no período colonial, as origens judaicas de uma família local.

PASSAGEM PARA A AMÉRICA – RELATOS DA IMIGRAÇÃO JUDAICA EM SÃO PAULO, org. de Marília Freidenson e Gaby Becker. São Paulo, IMESP/Arquivo do Estado, 2003. 230p.
ISBN 85-70602-21-9

A vinda de judeus para o Brasil começou após a Independência, mas cresceu após a proclamação da República, quando a Constituição concedeu liberdade de culto religioso. Com oralidade de relatos, textos documentais e contexto histórico, trata desde a chegada dos primeiros judeus marroquinos à Amazônia até os que vieram fazer fortuna no sul e sudeste no início do século passado.

PÁTRIA ESTRANHA: HISTÓRIAS E PEREGRINAÇÕES E SONHOS, de vários autores. Rio de Janeiro, Nova Alexandria, 2002. (Coleção Prosa Presente) 140p. ISBN 85-74920-29-0

Contos de célebres contistas brasileiros, como Moacyr Scliar, Silviano Santiago, Roniwalter Jatobá e outros, que foram especialmente convidados para tratar de um tema recorrente na literatura – a imigração. Trata da difícil experiência de portugueses, africanos, italianos, espanhóis, árabes, japoneses e outros que tiveram que recomeçar suas vidas em uma terra estranha. Aborda desde a visão positiva da reconstrução da vida até a visão niilista de desenraizamento. Recriam as personagens que contribuíram para a formação da identidade de sua nova pátria.

PÁSSAROS DA LIBERDADE: JOVENS JUDEUS E REVOLUCIONÁRIOS NO BRASIL, de Carla Bassanezi Pinsky, São Paulo, Contexto, 2000. 352p.

Originalmente tese de doutorado na UNICAMP, analisa o DROR, um dos movimentos juvenis judaicos mais ativos no Brasil, nos anos seguintes a tragédia do holocausto até a reconstrução de sua pátria na Palestina. Vários nomes bem conhecidos nos círculos culturais do Brasil atual militaram nesse movimento socialista de 1945.

QUIXOTE NAS TREVAS – O EMBAIXADOR SOUZA DANTAS E OS REFUGIADOS DO NAZISMO, de Fábio Koifman. Rio de Janeiro, Record, 2002. 540p. ilustrado. ISBN 85-01063-03-7

Inicialmente tese do autor na Universidade Federal do Rio de Janeiro, narra a vida do embaixador brasileiro Luiz Martins de Souza Dantas, que chefiou a delegação brasileira na França durante 20 anos, alguns dos quais passados durante a Segunda Guerra e o Holocausto. Ele desafiou o Terceiro Reich e as orientações da política externa de Getúlio Vargas para ajudar judeus, comunistas e homossexuais vítimas do nazismo que se espalhava pela Europa, ajudando aproximadamente 800 pessoas, dentre as quais 425 judeus.

SAMOVAR NOS TRÓPICOS – ANTI-SEMITISMO, SIONISMO E IMIGRAÇÃO, de Ivonete Pinto. São Paulo, Artes e Ofícios, 2003. 160p. ISBN 85-74211-01-X

Aborda a temática judaica, utilizando os depoimentos dos imigrantes judeus russos que aportaram no sul do Brasil a partir de 1904. resgatando seu modo de vida, religião, tradições e histórias.

AS SEIS PONTAS DA ESTRELA, de Zevi Guivelder. Rio de Janeiro, Arx, 2003. 200p.
ISBN 85-75810-69-3

Romance que mostra a história da imigração judaica ao Brasil, revelando costumes e devoções religiosas desse povo outrora perseguido. O casal Jankiel e Sara Grinman, que desembarcou no Rio de Janeiro, vindo da Bessarábia, alimentava muitos sonhos com relação à nova vida que teriam, e, com o nascimento de Marcos no Brasil, seu filho único, a realidade se mostrou outra e Jankiel pôde perceber que as coisas não seriam tão fáceis como imaginava.

O SOBREVIVENTE: MEMÓRIAS DE UM BRASILEIRO QUE ESCAPOU EM AUSCHWITZ, de Aleksander Henryk Laks, & Tova Sender. Rio de Janeiro, Record, 2000. 178p. ilustrado.

Brasileiro naturalizado, atualmente presidente da Associação Brasileira dos Israelitas Sobreviventes da Perseguição Nazista, relata o que aconteceu quando esteve confinado no mais temido campo de concentração nazista.

O VENENO DA SERPENTE, de Maria Luiza Tucci Carneiro. São Paulo, Perspectiva, 2003. 175p. ISBN 85-27303-93-0

Estuda as manifestações do anti-semitismo moderno no Brasil, valorizando sua dimensão dinâmica ideológica, além de observar suas singularidades expressas em momentos distintos da história, pesquisados em documentos de época, desde textos literários aos registros feitos pelos órgãos policiais e de controle do governo no século 20.

VIDAS QUE SANGRAM A HISTÓRIA – A COMUNIDADE JUDAICA EM BELO HORIZONTE, de Rômulo Somberg Pfeiffer. Belo Horizonte, MG, C/ Arte, 2003. 120p. ISBN 85-87073-72-9

Saga dos imigrantes judeus desde seus países de origem até Belo Horizonte, Minas Gerais, passando pela grande mudança e adaptação aos costumes locais.

OS WESSEL – UMA HISTÓRIA SEM CORTES, de István Wessel. São Paulo, Francis, 2004. 150p. ilust. encadernado. ISBN 85-06042-88-7

Fugido de duas guerras e de dois genocídios, o húngaro Lázlo Wessel veio para o desconhecido e longínquo Brasil e iniciou um negócio de cortes de carne. Hoje, com sólida reputação nesse comércio, sua família ostenta uma marca empresarial de excelente reputação também na gastronomia do país, já com cinco gerações de bons negócios.